



Núcleo da Figueira da Foz

- RESENHA HISTÓRICA -

Com o fim da Grande Guerra e à semelhança do que estava a acontecer noutras cidades e vilas do País, também na cidade da Figueira da Foz, um grupo de valorosos militares, imbuídos dum espírito de grande fraternidade, sentem a necessidade de se associar para defenderem os seus interesses e ajudarem os inválidos da guerra, as viúvas e os órfãos.

É com este objetivo que se constituiu uma comissão organizadora, que manda publicar nos jornais da cidade da Figueira da Foz o seguinte: Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Subagência da Figueira da Foz:

Convidam-se todos os ex-combatentes da Grande Guerra, residentes na Figueira da Foz e seu concelho, tanto civis como militares, que tivessem tomado parte nas acções travadas em África, França ou no mar, a comparecerem na Sede da Associação Comercial, no Largo do Paço, no próximo dia 15 de Fevereiro, pelas 14 horas, a fim de organizar e inaugurar no nosso concelho, esta benemérita e patriótica associação, sendo esta reunião presidida pelo Exmo. Comandante Militar da Guarnição desta cidade.

Ordem de trabalhos

I – Leitura dos estatutos aprovados pelo Ministério da Guerra.

II – Inscrição definitiva dos associados.

III – Eleição dos corpos gerentes

Estávamos no ano de 1925, sendo presidente da comissão organizadora o tenente José de Miranda Andrade, combatente em França, condecorado com a Cruz de Cristo, fazendo também parte desta comissão o tenente José da Silva Dias, combatente em França, e os sargentos Joaquim Sebastião Monteiro, combatente em França, e Augusto Todi Gonçalves, combatente na África e condecorado com a Cruz de Mérito. Decorrente desta publicação é levada a efeito uma reunião de ex-combatentes, em 15 de fevereiro de 1925, no salão da Associação Comercial, a que presidiu o coronel Carrilho, Comandante Militar, secretariado por Manuel Nunes d'Oliveira, capitão, e Joaquim Sebastião Monteiro, sargento miliciano licenciado, onde foram eleitos os primeiros corpos gerentes da Subagência da Figueira da Foz da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que tiveram a seguinte constituição:

Assembleia-geral

Presidente: Coronel, comandante militar, João Luís Carrilho (combatente em França e África e condecorado com a Torre Espada);

1.º Secretário: Capitão, António Ávila da Silveira (combatente em França e condecorado com a Cruz de Aviz);

2.º Secretário: José Conde Loureiro Cotim (combatente em França).

Direção

Presidente: Major, Rui Gomes Saraiva (combatente em França);

1.º Secretário: Capitão, Álvaro Pacífico de Oliveira e Sousa (combatente em França);
Tesoureiro: Joaquim Sebastião Monteiro (combatente em França);
1.º Vogal: Tenente, José da Silva Dias (combatente em França);
2.º Vogal: Tenente, José de Miranda Andrade (combatente em França, ferido em combate, ex-prisioneiro dos alemães, condecorado com a Cruz de Guerra);
3.º Vogal: Francisco Simões (combatente em França) 4.º Vogal – Sargento-ajudante, António Luís (combatente em França).